



# **FNDE**

**Fundo Nacional  
de Desenvolvimento  
da Educação**

**Comitê Deliberativo de Compra Nacional - CDCN**

**5ª Reunião – 13/12/2016**

**Ata de Reunião**

**Versão 2.0**

**1) Identificação da Reunião**

<b>Data:</b> 13/12/2016	<b>Horário:</b> 17:27h	<b>Local:</b> Sala de Reuniões da Presidência
-------------------------	------------------------	---

**Pauta da reunião:**

1. Apresentação do Projeto de Robótica Educacional (representante da SEB);
2. Apresentação da proposta de quantitativo para os próximos pregões de mobiliário escolar, ar-condicionado e ventilador (DIGAP);
3. Discussão da Minuta de Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo - FDE para o mobiliário escolar.

**2) Controle de Revisão**

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Autor</b>
14/12	1.0	Elaboração	Vanessa
14/12	2.0	Revisão	João César

**3) Participantes da Reunião**

A lista de presença completa da reunião, contendo os membros do Comitê, suplentes e convidados, encontra-se anexa a esta ata.

Abaixo, a relação dos membros e suplentes presentes na reunião.

<b>Nome</b>	<b>Unidade</b>	<b>Vínculo</b>	<b>Presente</b>
Gastão Dias Vieira	PRESI	Membro (Presidente)	X
Ricardo Rodrigues De Alvarenga	DIRAD	Membro	X
Cynthia M. de Campos Pinheiro	DIFIN	Membro	X
Leandro José Franco Damy	DIGAP	Membro	-
Maurício Buccioli Guernelli	DIRTE	Membro	X
Jose Fernando Uchoa Costa Neto	DIRAE	Membro	X
Rodrigo Lamego de Teixeira Soares	PRESI	Vice Presidente	X
João César da Fonseca Neto	DIRAD	Suplente (Secretário Executivo)	X
Júlio Cezar Da Câmara Ribeiro Viana	DIGAP	Suplente	X

Fernanda Lucena Ribeiro	DIFIN	Suplente	-
Maria Nazaré Marinheiro	DIRAE	Suplente	X
Nubia Moreira	DIRTE	Suplente	-

#### **4) Síntese da Reunião**

A reunião teve início às 17:27h com o Sr. Presidente, Gastão Dias Vieira, dando boas vindas aos participantes e passando a palavra para o Secretário Executivo do Comitê, o Sr. João César, que agradeceu a presença dos representantes da SEB à reunião e apresentou a pauta a ser discutida.

##### **4.1) Apresentação do Projeto Robótica Educacional**

A Sr.<sup>a</sup> Marlúcia e o Sr. Alexsander Moreira, na qualidade de representantes da Secretaria de Educação Básica do MEC- SEB convidados para a reunião do Comitê, iniciaram a apresentação do Projeto Robótica Educacional.

Eles esclareceram que o projeto tem como objetivo principal a inclusão da robótica nas escolas públicas, como mais uma ferramenta pedagógica à disposição dos professores. O kit envolveria não só os equipamentos, mas também materiais pedagógicos e a capacitação dos professores.

O Sr. Alexsander Moreira ressaltou que já existem escolas que se utilizam da robótica no ensino, sobretudo em redes estaduais, como as de São Paulo, Paraíba e Pernambuco.

O Sr. Jose Fernando Uchoa Costa Neto, da DIRAE, enfatiza a importância da capacitação dos profissionais de educação para utilização dessa ferramenta para que os kits adquiridos não fiquem ociosos na escola.

O Sr. Presidente pergunta qual o quantitativo estimado pela SEB para o pregão. A Sr.<sup>a</sup> Marlúcia diz que ainda não existe um quantitativo consolidado, mas que se vislumbra a começar o projeto por escolas de Ensino Médio que já possuam a estrutura necessária para receber os equipamentos e que o próprio professor deve demandar os recursos. O Sr. Presidente sugere que seja feita uma delimitação mais acurada do público alvo da política e a definição de como ocorrerá a capacitação dos professores para, então, posteriormente, se definirem os quantitativos a serem licitados. Sugere, ainda, a realização de um projeto piloto para saber se será viável a implantação do projeto em uma escala mais abrangente, de forma a se evitar a frustração das expectativas em torno dessa nova política.

O Sr. João Cesar esclarece que recebeu o projeto básico da SEB, e que do ponto de vista pedagógico o projeto é bastante detalhado, mas que também questionou na nota técnica a questão da capacitação dos profissionais, haja vista a dificuldade de se incluir, numa mesma licitação de registro de preços, a aquisição dos equipamentos e materiais e o serviço de capacitação/formação dos profissionais.

A Sr.<sup>a</sup> Marlúcia disse que a empresa que ganhar o processo licitatório deverá entregar junto com o kit de robótica um manual de uso dos equipamentos, esse manual seria aprovado pelo MEC em relação ao conteúdo. Diz, ainda, que com base na Nota Técnica da CECOM, a equipe da SEB está buscando um melhor detalhamento da capacitação, e que já se chegou ao modelo de exigir cursos de 40 horas, sendo realizados a partir da chegada dos equipamentos, com a estrutura de material digital e ambiente virtual de aprendizagem dividido em módulos. O representante do MEC, Alexander Moreira, diz que ainda será discutido qual o conteúdo a ser abrangido na capacitação. O material contido nesses kits será de apoio aos professores e aos três níveis de aprendizado (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio).

O Sr. Costa questiona sobre a inclusão da robótica no PNL D ou se será via PAR. A Sr.<sup>a</sup> Marlúcia diz que essa definição ainda não foi feita, mas que a inclusão da Robótica no currículo pedagógico ficaria a critério de cada estado.

O Sr. Presidente disse que estamos vivendo um momento de mudanças no ensino médio e sugere que a implantação do projeto de robótica esteja integrado a essa reforma, devido as mudanças da grade curricular.

O Sr. Uchoa reforça a necessidade de um melhor detalhamento do escopo e dos objetivos do projeto para que se inicie o processo licitatório. O Sr. Chefe de Gabinete, Rodrigo Lamego, manifesta sua preocupação com a efetividade do projeto, ressaltando o papel da assistência técnica do MEC e do FNDE aos estados no tocante à capacitação dos profissionais. O assessor do Presidente, Sr. Mauro, lembra que os órgãos de controle não estão mais preocupados somente com a eficiência e a eficácia das políticas, mas também com a efetividade e que essa deve ser uma preocupação na formulação de políticas como a de robótica educacional.

O Sr. Uchoa, disse que não é contrário à inclusão de robótica nas escolas, porém deve ser verificada a viabilidade e a efetividade do programa.

O Sr. João César, esclarece que foi necessário trazer o assunto para o CDCN porque o Art. II do Regimento Interno do colegiado determina que cabe ao Comitê a

definição dos itens a serem licitados pelo FNDE para atendimento aos sistemas de ensino. Tendo em vista que a SEB já estava em tratativa com a área de compras do FNDE para início do processo, submete, para deliberação do Comitê a possibilidade de inclusão da robótica no rol de produtos licitados pela Autarquia.

O Sr. Secretário informou também que antes de iniciar o processo licitatório de fato há que se fazer uma audiência pública, onde as questões levantadas naquela reunião do Comitê, bem como outras poderiam ser discutidas com o mercado, a sociedade e os demais interessados no processo. Assim, submeteu para deliberação do colegiado a possibilidade de prosseguimento das tratativas com a SEB visando à realização da audiência pública.

O Sr. Maurício Buccioli Guernelli disse que não se opõem a continuidade do processo, pois pode enriquecer muito o processo de ensino, mas que antes disso se deve ter uma maior segurança técnica e jurídica em relação ao projeto. O Sr. Uchoa também não se opõe, mas alega que se deve verificar a forma que será feita essa inclusão na metodologia de ensino. O Sr. Ricardo Rodrigues de Alvarenga também é favorável à política, mas enfatiza que o MEC tem que amadurecer mais o projeto para que possa realizar a audiência pública. O Sr. Júlio Cezar da Câmara Ribeiro Viana segue a opinião dos demais, e concorda com o prosseguimento do projeto. A senhora Cynthia M. de Campos Pinheiro manifesta-se favoravelmente ao projeto, mas manifesta sua preocupação quanto aspecto orçamentário e financeiro, diante da política de contenção de gastos do governo federal.

O Sr. João César ressalta que a audiência pública só será agendada após o alinhamento técnico entre a área de compras do FNDE e a SEB em torno de uma proposta a ser apresentada ao público e que, após a audiência e antes de início da licitação de fato, o assunto poderá ser trazido ao comitê novamente para deliberação.

O Sr. Presidente demandou a realização de um estudo de uma experiência concreta do uso da robótica nos Estados, autorizando a CGCOM a fazer uma visita in loco acompanhando o MEC, previamente à audiência pública, de modo a verificar como se dá na prática o uso da robótica nos locais em que já foi implantada.

***Deliberação:*** Houve consenso entre os membros do comitê acerca da inclusão da robótica entre os itens do RPN, devendo retornar a pauta do Comitê de Compras após a audiência pública.

#### **4.2) Apresentação da proposta de quantitativo para os próximos pregões de mobiliário escolar, ar-condicionado e ventilador (DIGAP)**

A pedido da DIGAP, foi retirado da pauta o assunto quantitativo do mobiliário escolar, tendo em vista haver questões ainda pendentes de deliberação pela Unidade. Assim, foram discutidas somente as propostas para os aparelhos de ar condicionado e ventiladores.

O Sr. João César lembrou que na 4º Reunião do Colegiado foi decidido que na falta dos dados de quantitativos do novo PAR, seriam utilizados os dados constante do ciclo anterior, subtraindo-se a demanda já atendida.

O Sr. Presidente questionou se não tem modelo de ventilador de teto. O Sr. Júlio Cezar da Câmara Ribeiro Viana diz que pode ser avaliado com a área técnica a viabilidade da inclusão do ventilador de teto na próxima licitação.

As propostas da DIGAP apresentadas ao Comitê foram as seguintes:

a) **Ar condicionado:** adotou-se o critério de atender a 50% do quantitativo previsto no ciclo passado do PAR, mantendo-se as regiões do pregão passado.

Ressaltou-se que a proposta é conservadora, tendo em vista a conjuntura econômica do país e as perspectivas de financiamento.

**Deliberação:** *A proposta foi aprovada por unanimidade pelo Comitê.*

b) **Ventiladores:** Propõe-se manter o quantitativo de ventilares licitado no pregão anterior, que correspondia a 25% da demanda registrada no PAR, bem como a divisão regional em dois grupos, sendo G1: S, SE e CO e G2: N e NE.

**Deliberação:** *A proposta foi aprovada por unanimidade pelo Comitê.*

#### **4.3) Acordo de Cooperação Técnica FDE/FNDE**

O Sr. João César introduziu o último assunto da pauta do dia: a proposta de Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação de São Paulo- FDE para o mobiliário escolar.

Relatou que trata-se de proposta de reedição de uma parceria institucional que se iniciou em 2009 e possibilitou a disponibilização do registro de preços nacional de mobiliário escolar aos entes federados; que o acordo anterior expirou em 2012 e que

um novo processo foi aberto em 2014, o qual foi analisado, sob seus aspectos jurídicos pela PROFE, mas não teve prosseguimento desde então.

O Sr. Uchoa questionou sobre denúncias que circularam sobre o projeto de mobiliário escolar do FNDE. O Sr. João César enfatizou que tomou conhecimento de um email enviado por uma entidade chamada Transparency Brasil, com diversas ilações e denúncias, que o FNDE já respondeu às questões levantadas, mas que não se abriu nenhuma investigação mais aprofundada, dado que não foi possível localizar a entidade, fosse pela internet ou pelo telefone, e que o email não traz informações objetivas e coerentes que justifiquem uma apuração.

O Sr. Uchoa questionou se não seria melhor o FNDE desenvolver seu próprio projeto de mobiliário escolar ao invés de delegar à FDE. O Sr. Secretário esclareceu que não se trata de uma delegação, mas de uma cooperação institucional entre as duas entidades; que o FNDE não possui atualmente profissionais capacitados para a elaboração de um projeto próprio de mobiliário escolar e que esse modelo tem sido adotado desde 2009 pela autarquia, sendo aprimorado a cada ano, tendo servido, inclusive, de base para a elaboração da Norma ABNT de mobiliário escolar.

O Sr. Presidente sugere que se avalie, para o futuro, a realização de um concurso para se colher novas propostas de modelos de mobiliário escolar para a Educação Básica, criando se mais opções para o FNDE e para os sistemas de ensino.

O Sr. Júlio Cezar da Câmara Ribeiro Viana diz que o acordo é necessário para não se interromper a assistência técnica do FNDE aos entes federados na aquisição do mobiliário escolar.

O Sr. Maurício Buccioli Guernelli questionou sobre o controle de qualidade do produto e foi acompanhado pelo Sr. Uchoa, que solicitou esclarecimentos acerca desse processo.

Foi esclarecido pelo Sr. João Cesar que o Controle de Qualidade é realizado em três etapas distintas. Primeiro, ainda no âmbito da licitação, tem-se a certificação dos produtos por parte de Organismos Acreditados pelo INMETRO (OCPs), mas que além disso a equipe técnica do FNDE realiza análise visual dos produtos para evitar falhas de acabamento ou na embalagem, por exemplo. A segunda etapa é feita nas fábricas, pelos técnicos do FNDE, acompanhados de técnicos contratados e capacitados para tal e, por último, tem se a terceira etapa do CQ, que consiste em visita às escolas.

Retomando a questão do Acordo, o Sr. João César esclareceu que a sua celebração garantiria uma maior segurança jurídica ao processo de compra de mobiliário escolar do FNDE, seguindo o modelo do que já é feito com o Inmetro. Salientou que a PROFE em seu parecer nº 682/2014/PF-FNDE/PGF/1GU apontou a regularidade da minuta, solicitando apenas dois ajustes: i) elaboração de um plano de trabalho, atendendo aos incisos I, II, III e VI do Art. 116, §1º da Lei 8.666/1993, a saber: identificação do objeto a ser executado, metas a serem atingidas, etapas ou fases de execução e previsão de início e fim da execução do objeto, bem assim da conclusão das etapas ou fases programadas e ii) aprimoramento da motivação.

As duas recomendações foram respondidas por meio da Nota Técnica nº 5056, a qual foi disponibilizada previamente aos membros do comitê para análise. Apresentados o Plano de Trabalho e a Justificativa, submeteu-se ao Comitê para deliberação quanto à assinatura do Acordo.


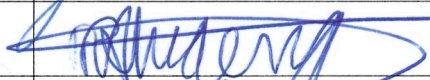

**Deliberação:** Todos os membros votaram pela renovação do acordo de cooperação técnica, diante disso a proposta foi aprovada.

A reunião se encerrou às 19:05h com os encaminhamentos a seguir.

### Encaminhamentos

- CGCOM/DIRAD: Articular com a SEB visita a locais em que já se tenha implementado a robótica no ensino.
- DIRAD e PRESI: Articulação com a FDE para a celebração do Acordo aprovado.
- DIGAP e DIRAD: Início dos processos licitatórios de ventilador e ar condicionado, com base nos quantitativos aprovados na reunião do comitê.
- DIGAP: Definição dos quantitativos do mobiliário escolar, a serem apresentados na próxima reunião do comitê.

### Assinatura

Nome	Unidade	Vínculo	Assinatura
Gastão Dias Vieira	PRESI	Membro (Presidente)	
Ricardo Rodrigues De Alvarenga	DIRAD	Membro	
Cynthia M. de Campos Pinheiro	DIFIN	Membro	



Leandro José Franco Damy	DIGAP	Membro	-
Maurício Buccioli Guernelli	DIRTE	Membro	
Jose Fernando Uchoa Costa Neto	DIRAE	Membro	
Rodrigo Lamego de Teixeira Soares	PRESI	Vice Presidente	
João César da Fonseca Neto	DIRAD	Suplente (Secretário Executivo)	
Júlio Cezar da Câmara Ribeiro Viana	DIGAP	Suplente	
Fernanda Lucena Ribeiro	DIFIN	Suplente	-
Maria Nazaré Marinheiro	DIRAE	Suplente	-
Nubia Moreira	DIRTE	Suplente	-
Vanessa Marçal Vaucher	DIMEN	Convidado (a)	
Mauro Borges Ribeiro Formiga	PRESI	Convidado (a)	
Marlúcia Amaral	MEC/SEB	Convidado (a)	
Alexsander Moreira	MEC/SEB	Convidado (a)	
André Santos Andrade	CGCOM	Convidado (a)	
Júlio Cezar da C. R. Viana	CGPES	Convidado (a)	
Felipe Neves de Carvalho	DQUAL	Convidado (a)	
Leilane Mendes Barradas	CGPES	Convidado (a)	
Patrícia Carneiro Costa	CGARQ	Convidado (a)	
Tatiana de Oliveira de Almeida	DGREP	Convidado (a)	
Danilo Batista Soares	GABIN	Convidado (a)	
Andressa Maria Rodrigues Klosovski	CGPES	Convidado (a)	
Andreia Couto Ribeiro	CGPES	Convidado (a)	
Juliana Corrêa de Sousa	CECOM	Convidado (a)	
Poliana Oliveira	ASCOM	Convidado (a)	

